

BUMBA-MEU-BOI CANARINHO: TRADIÇÃO E MOVIMENTO QUE ABRAÇAM MINORIAS.

IX Encontro de Programas de Educação Tutorial

Andressa Araujo Alves, Lucas França Damasceno, Pedro Carvalho Damianovic Bragadin, Gerardo Silveira Viana Junior

As brincadeiras de Boi são encontradas em diversas localidades de nosso país, sendo consideradas um patrimônio imaterial da humanidade. O presente trabalho busca investigar como se caracterizam essas brincadeiras, sob a perspectiva de uma afirmação da ancestralidade negra e indígena, desenvolvidas no Bumba-meu-boi Canarinho, bem como compreender como se dá o processo de ensino e aprendizagem musical dentro do grupo. O Boi Canarinho nasceu a partir da vontade de alguns brincantes de Bois mais tradicionais do Grande Pirambu de se afirmarem e se sentirem acolhidos na brincadeira, podendo fazer parte interpretando qualquer personagem, o que não era possível para alguns, como mulheres ou pessoas transgênero, pois os papéis de destaque eram convencionalmente ocupados por homens-cis. Então, o grupo foi criado para que pessoas que não se enquadravam em um modelo de masculinidade cis-hetero-normativa também pudessem experimentar e vivenciar essas personas dentro do Boi. O grupo, que é formado majoritariamente por pessoas negras, LGBTQIA+ e da periferia, se expressa através da integração de diversas linguagens artísticas na criação de uma estética afro-indígena pautada na cultura e na vivência do terreiro, fazendo referência à tradição do Bumba-meu-boi que existe dentro das religiões de matriz afro-indígena, apesar da grande influência do catolicismo. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, constituindo-se em um estudo de caso, dadas as características singulares do grupo. Por meio do acompanhamento de ensaios e entrevistas com participantes do grupo, foi possível perceber que o processo de ensino e aprendizagem se dá através da oralidade e da corporalidade, onde todos aprendem e ensinam e quem quiser participar é integrado à brincadeira de maneira receptiva. Dessa forma, nota-se que é possível perpetuar a vivência de práticas artístico-culturais ancestrais, adaptando-se ao contexto social atual com inclusão, respeito e diversidade.

Palavras-chave: Bumba-meu-boi. cultura popular. diversidade.